

O livro “A cabana”, de Willian P. Young, tornou-se campeão de vendas na maioria dos países em que foi editado, ocupando o primeiro lugar nas listas dos mais vendidos, por trazer à tona questões altamente controversas, ligadas à interferência de Deus sobre a vida cotidiana de cada um de nós.

Em sua obra, Young aborda um tema muito polêmico e discutido: a fé das pessoas em Deus e Sua influência. Por meio de uma história fictícia sobre a vida de um simples homem, o autor levanta questões sobre esse Ser tão poderoso.

A narrativa conta a história de vida de Mackenzie Allen Phillips, que, após perder tragicamente sua filha mais nova (Missy), começa a questionar Deus. A principal das questões, que abrange a história como um todo, e nos faz refletir sobre ela é: “se Deus é tão poderoso, por que não faz nada para amenizar nosso sofrimento?”. Depois desse acontecimento, “A Grande Tristeza” (expressão criada por Mack para se referir à perda da filha), Mackenzie recebe uma carta convidando-o para passar uma noite na cabana (lugar onde morrera sua filha), assinada por “Papai”. É lá que Mack encontra Deus em forma personificada, composto por três “partes”: uma mulher que representa o Pai (Deus); um homem que representa o filho (Jesus) e outra mulher representando o Espírito Santo. Após alguns dias de convivência com estes, Mack passa a compreender melhor algumas coisas e muitas de suas dúvidas são respondidas.

Embora o livro seja uma ficção, o drama nele retratado impressiona muitos leitores. Alguns chegam a enxergá-lo como uma obra de autoajuda, que responde a algumas perguntas ou ao menos ameniza certos sofrimentos.

“A Cabana” é constituído por dezoito capítulos, tendo cada um uma ou mais epígrafes, localizadas nos respectivos inícios. Estas estabelecem uma intertextualidade com cada capítulo, relacionando-se ao assunto mais específico nele abordado.

Na história, Deus diz a Mackenzie que os fatos ruins são consequências dos próprios atos humanos e que Ele não pode interferir no dia-a-dia das pessoas.

O autor põe em discussão todas as questões relacionadas a Deus, passíveis de serem enfrentadas pelos dogmas próprios de cada religião ou fé, entretanto sem abandonar sua crença.

Este livro é uma ótima indicação para qualquer tipo de leitor (ateu ou não), pois não se prende a nenhum fundamento religioso, mas sim na fé. Mais ainda, aborda questões controversas que provavelmente jamais serão respondidas concretamente.